

Seleção de genótipos de citros resistentes à gomose de *Phytophthora*

Eline M. Luz¹; Eliane Mazzoni Carollo²; Antônio Alberto Rocha Oliveira³; Cristiane de Jesus Barbosa³; Walter dos Santos Soares Filho³

¹Bolsista da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola; ³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura;

³Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: elinmluz@hotmail.com, eliane@cnpmf.embrapa.br, alberto@cnpmf.embrapa.br, barbosa@cnpmf.embrapa.br, wsoares@cnpmf.embrapa.br

A gomose de *Phytophthora* ocorre em todas as regiões produtoras de citros do globo. No Brasil, é a principal doença fúngica da cultura. Devido à importância econômica e ocorrência praticamente universal da gomose e da podridão das raízes, muitas investigações têm sido conduzidas no sentido de avaliar porta-enxertos de citros quanto à resistência a *Phytophthora* spp. O uso de porta enxertos resistentes ou tolerantes constitui-se na principal forma de controle das doenças causadas por *Phytophthora* spp. O trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de diferentes porta-enxertos de citros em relação à resistência/tolerância à podridão de *Phytophthora*. As plantas foram obtidas da germinação de sementes de genótipos de citros, retiradas de frutos maduros oriundos de plantas saudáveis. Foram cultivadas em telado e inoculadas, aos 18 meses, com isolados de *Phytophthora parasitica*. A inoculação consistiu da inserção de palito infestado com micélio de *Phytophthora*, mediante perfurações no caule, a 5 cm do substrato, que foi mantido umedecido até a retirada do palito, aos 20 dias da inoculação. As lesões foram medidas para se determinar a progressão da doença nos tecidos do caule. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Durante todo trabalho experimental as plantas foram irrigadas e adubadas, conforme as recomendações para a cultura. De acordo com os resultados obtidos, todos os genótipos apresentaram reação de suscetibilidade. Porém, os genótipos Limão Cravo x Limão Rugoso da Flórida, Tangerina Sunki da Flórida x Citrange Argentina e Tangerina Sunki Comum desenvolveram maiores lesões, embora a Tangerina Sunki Comum tenha mostrado uma tendência em desenvolver lesões maiores que os outros genótipos, mostrando-se mais suscetível à doença. Os genótipos: Tangerina Sunki Comum x Citrumelo Swingle, Tangerina Sunki Comum x Citrumelo Swingle, Tangerina Sunki Comum x *P. trifoliata* Flying-Dragon e Poncirus trifoliata Beneke mostraram-se menor grau de suscetibilidade, desenvolvendo, em geral, lesões de tamanhos reduzidos.

Palavras-chave: *citrus*; porta-enxertos; podridão das raízes